

UFMG abre suas portas à população

DOMINGO NO CAMPUS

Almanaque

UFMG

JOVEM

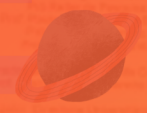


Jovem

UFMG

25 anos

1999 a 2024



UFMG abre suas portas à população

Primeira reunião da UFMG Jovem é o caminho para socializar o saber

DIVINA MOURÃO

Levar ao grande público a compreensão dos conhecimentos acumulados na universidade, sobretudo

ufmg jovem
conhecimento para todos



Semana do Conhecimento e UFMG Jovem

Murilo Gonzo

Com entusiasmo de fazer inveja a qualquer calouro, milhares de estudantes do ensino médio percorreram os corredores do ICEx, na semana passada, visitando salas onde eram realizadas experiências científicas, assistindo a palestras sobre ciências e conhecendo projetos de graduação e extensão. Sem o, todos tinham na ponta da língua uma frase de aprovação questionados sobre o que achavam da Semana do Conhecimento, megaevento que reuniu mostras acadêmicas, e a 1ª edição do Anual da UFMG Jovem, voltada para os alunos do ensino fundamental e médio da região metropolitana de Belo Horizonte.



Para Mariana Batista Fiuza, estudante do pré-vestibular Pitágoras, o evento é muito útil para integrar a UFMG à sociedade e para esclarecer os estudantes sobre a vida acadêmica. Ela, que vai tentar vestibular para Odontologia, ficou sabendo da iniciativa pela Internet e veio à Universidade para assistir a palestras sobre os cursos da área de Biomédicas. "No ano que vem espero estar aqui como aluna", diz, esperançosa, antes de voltar-se novamente para as ex-



DOMINGO NO CAMPUS

O ANUAL - UFMG JOVEM
"conhecimento para todos"



espaço para a

Alexandre

oria dos 35 alunos do 1º ano, localizada no bairro São João, marcou o primeiro -- e o mais importante -- momento da semana. "foi muito forte", relatou, ressaltando a importância de comandar o trabalho em grupo. As principais atrações da programação oferecidas pela UFMG foram as palestras

ciência



Este almanaque foi criado para comemorar os 25 anos da UFMG Jovem.

Mas não é só um registro: é uma proposta de leitura, de brincadeira e de descoberta.

Aqui, você vai encontrar fragmentos da história da feira: projetos reais, temas que se repetem, perguntas feitas por estudantes, imagens gráficas, ausências e recomeços.

Algumas páginas são narrativas.

Outras são desafios.

Há uma linha do tempo lá embaixo -- e muitas linhas de leitura possíveis.

Este almanaque é seu. Pode ser lido na ordem, fora dela, com anotações nas páginas.

Pode ser explorado como uma pesquisa.

Relembrar a história da feira também é trabalhar para que ela continue divulgando ciência por muitos mais anos!

M149a

Machado, GiovanaMarques Carraro, 1989- AlmanaqueUFMG Jovem [recurso eletrônico] : 25 anos / Giovana Marques CarraroMachado.--Belo Horizonte: UFMG / FaE, 2024. 79 p. : il., color.

[Obraproduzidaem conjunto com a dissertação de mestrado da autora com o título:Designgráfico,memória institucional e divulgação científica [manuscrito] : umalmanaqueparaos25 anos da UFMG Jovem / Giovana Marques Carraro Machado.--BeloHorizonte, 2025. -- 107 p. : enc., il., color. -- Dissertação -- (Mestrado)-Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação. -- Orientador:GlaucineiRodrigues Corrêa.]. Apêndices:f.Índice p. 73-74.

1.UniversidadeFederal de Minas Gerais -- Memória. 2. UFMG Jovem, (25 : 2024:BeloHorizonte,MG). 3. Educação. 4. Extensão universitária. 5. Artes gráficas.6.Divulgaçãocientífica.

I.Título.II.Corrêa, GlaucineiRodrigues, 1972-. III. Universidade Federal de MinasGerais,Faculdade de Educação.

CDD- 378.1554

Catálogo da fonte : Biblioteca da FaE / UFMG (Setor de referência)
Bibliotecário:Ivanir Fernandes Leandro CRB:MG-002576/0





COMO DESCOBRIR O QUE VOCÊ NÃO SABE (ainda)

Este almanaque usa muitas palavras que talvez você não conheça. **E tudo bem.**

A UFMG também é feita de códigos, siglas, jargões, como qualquer outro mundo. Mas você pode (e deve!) ir atrás do que ainda não entende.

Vá até o sumário, na página aqui ao lado.

Procure onde está o glossário.

Abra na página indicada.

Leia, complete, crie seus próprios verbetes.

Você não precisa saber tudo.

Mas você sabe aprender!

Comece por onde te deixar com mais curiosidade.



Sumário

APRESENTAÇÃO	6
O CAMPUS	10
MAPA DO CAMPUS PAMPULHA	12
LINHA DO TEMPO	16
O COMEÇO	18
BEATRIZ ALVARENGA	20
GREVE	22
PESSOAS	24
CAMINHOS	26
PROJETOS	28
TEMAS DE PESQUISA	30
DESAFIO	32
E AGORA?	70
GLOSSÁRIO	72

APRESENTAÇÃO

A UFMG JOVEM



O QUE É



O que será que chamou a atenção de todo mundo?

UMA FEIRA DE CIÊNCIAS DA UFMG PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

A UFMG Jovem é um espaço onde estudantes da Educação Básica apresentam suas próprias investigações.

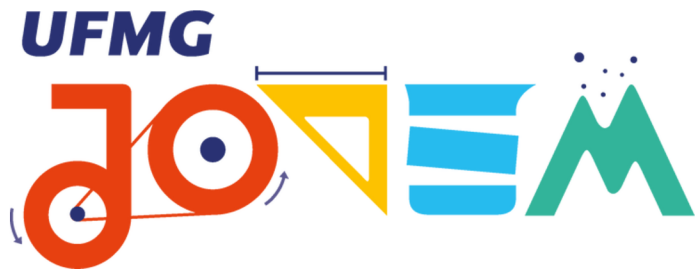
É uma feira de ciências, de ideias e de encontros — realizada dentro da universidade pública, mas feita com escolas de todo canto.

Criada em 1999, ela conecta ensino, pesquisa e comunidade. Desde então, cresceu, se transformou e passou a envolver estudantes e professores da Educação Infantil, do Ensino Fundamental, do Ensino Médio, da EJA e da Educação Técnica — de escolas públicas e privadas de todo o estado de Minas Gerais.

A cada edição, a feira transforma o campus da UFMG em um espaço de escuta, de circulação de saberes, de descobertas compartilhadas.



Encontrou uma palavra que não conhece? Procure no glossário ao final!



Hoje, a UFMG Jovem é um programa institucional composto por várias ações:

Feira da Educação Básica – com trabalhos investigativos e inventivos, em qualquer área do conhecimento.

Conversa com Cientistas – encontros entre pesquisadores da UFMG e estudantes da escola básica.

#ExploraUFMG – visitas a museus, laboratórios e espaços culturais da universidade.

Desafio – uma proposta criativa para explorar o tema da feira por meio de texto, imagem, vídeo ou áudio.



Mais do que um evento, a UFMG Jovem é uma ponte: entre universidade e escola, entre ciência e cotidiano, entre infância, juventude e futuro.

Participar da feira é ocupar a universidade – com perguntas, com imaginação, com ciência viva.



Você sabia?

A UFMG Jovem nem sempre teve a cara que tem hoje.

Quando foi criada, a feira era organizada pela universidade, mas não incluía ainda os projetos das escolas.

A participação ativa das escolas da Educação Básica só cresceu com o tempo – e foi justamente isso que fez a feira se transformar no que ela é hoje: um espaço de troca, de presença e de voz.



Pode entrar?

A UFMG Jovem ocorre no campus Pampulha, em Belo Horizonte - Minas Gerais.

E cada ano pode ser diferente.

Às vezes as apresentações de trabalho estão na praça de serviços, às vezes em algum CAD. Às vezes, há abertura no auditório da Reitoria, outras vezes em tendas externas. E tem quem chegue ao #ExploraUFMG e saia sabendo onde fica o Museu de Ciências Morfológicas!

A verdade é que o campus é grande, diverso, vivo. E muita gente, ao chegar, não sabe se pode circular por ele.



**“Pode entrar ali?”, “Tem que pedir licença?”,
“É só pra quem estuda aqui?”**

A resposta é simples: **Pode entrar, sim.
A Universidade é pública.**

É da escola.

É da cidade.

É da sociedade.



Pode entrar!

MAPA DO CAMPUS PAMPULHA



A UFMG É TERRITÓRIO PÚBLICO

Este mapa mostra uma parte da Universidade: o **campus Pampulha**, em Belo Horizonte.

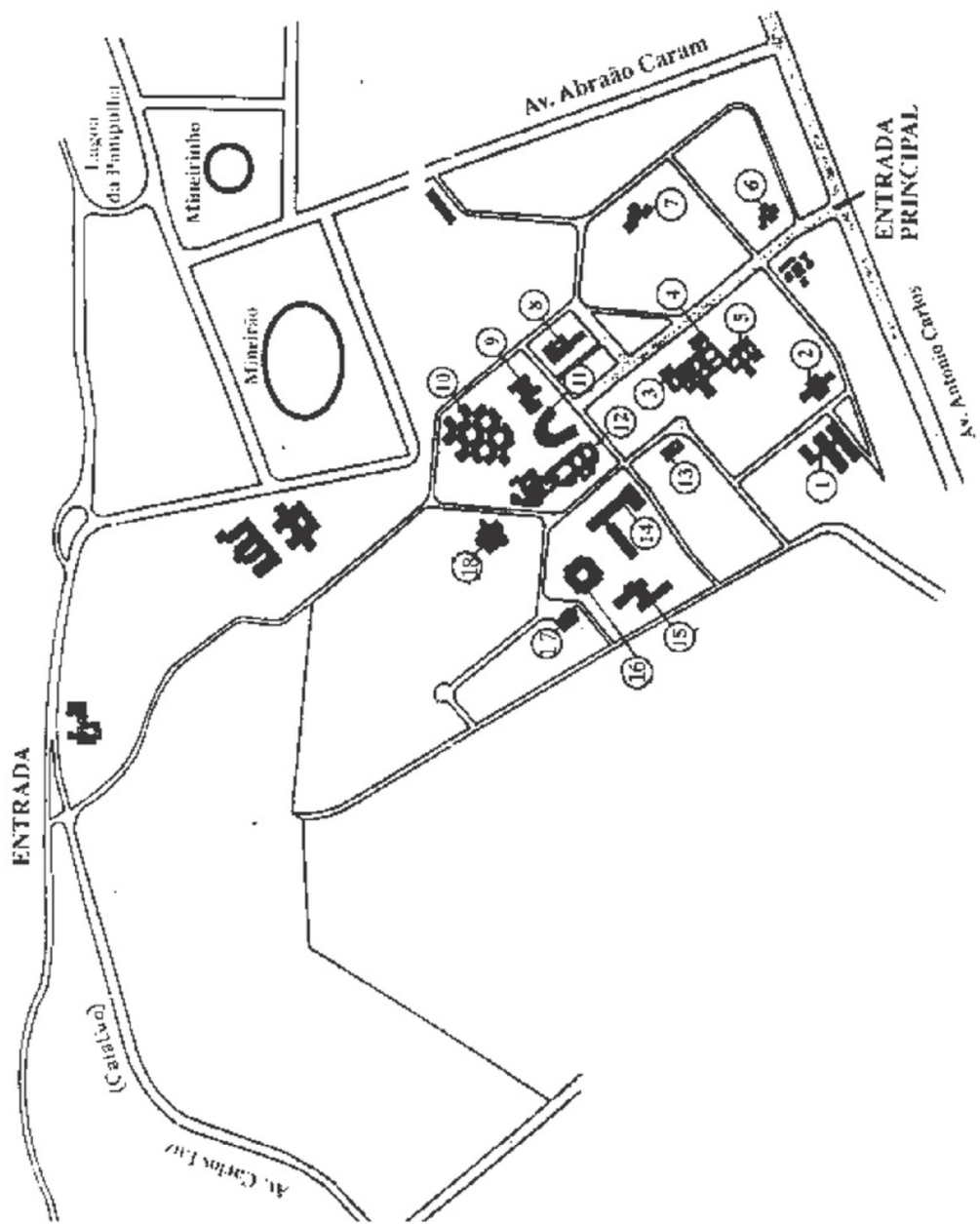
Mas a UFMG é maior do que isso.

Em **Belo Horizonte**, ela também está presente no **campus Saúde** (na região hospitalar) e no **Centro**, com a **Faculdade de Direito** e a **Escola de Arquitetura**, e os dispositivos culturais: o **Conservatório**, o **Centro Cultural** e o **Espaço do Conhecimento UFMG**. O **Museu de História Natural** também fica por perto, no bairro Santa Inês.

No Norte de Minas, em **Montes Claros**, está o **ICA – Instituto de Ciências Agrárias**. E em muitas outras cidades mineiras, a universidade também chega — por meio de projetos, eventos e ações de extensão.

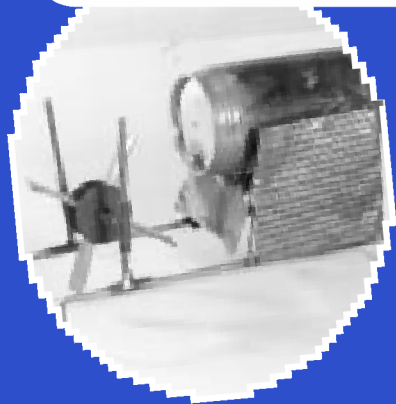


Quais espaços da UFMG você já visitou?



Este é o mapa da UFMG em 1999, ano da primeira edição da UFMG Jovem.

O que você observa de diferença entre os dois mapas?



Aqui, o tempo se abre

A partir da próxima página, este almanaque passa a contar o tempo da UFMG Jovem, ano a ano, de 1999 até 2024.

Em cada página, lá **embaixo**, você vai encontrar o ano, o nome da edição, o tema...E, também, o que estava acontecendo no Brasil, no mundo ou na universidade naquele momento.

Quer saber o que acontecia na feira no ano em que você nasceu? Pode seguir por ali até encontrar.

Ou abrir em qualquer ano e **começar por onde quiser**.

Você pode (e deve!) **avançar e voltar**, procurar por **coincidências**, **fazer conexões**. Notou algum detalhe que mudou ao longo dos anos? Talvez um tema lá do início converse com uma ideia que apareceu muitos anos depois. Talvez algo de 2005 explique um tema de pesquisa de 2023.

Porque a feira também é isso: **um lugar onde ideias de diferentes anos, escolas e pessoas continuam se encontrando**.

DESLIZE PARA COMEÇAR



CONHECIMENTO PARA TODOS

Em 1999, a UFMG organizou um grande evento voltado para estudantes da educação básica.

A inspiração veio da participação da universidade na 49ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) dois anos antes — uma experiência marcante, que mostrou como a ciência podia ser compartilhada fora dos laboratórios.

O evento recebeu o nome de **UFMG Jovem: conhecimento para todos** e ocupou a Praça de Serviços, o ICEX, o COLTEC e o Departamento de Química, no campus Pampulha.

Em sua primeira edição foram oferecidas **oficinas, exposições interativas, conferências, mesas redondas, salas de micro, atividades culturais e várias outras atividades para a participação do público.**

Nascia ali um evento que não queria só mostrar projetos.

Quería ouvir, trocar, circular saberes — dentro e fora da universidade. O objetivo da organização era tentar reproduzir espaços e atividades de museus e centros de ciência modernos onde o aprendizado informal da ciência era colocado em prática.



UFMG

Belo Horizonte, 10 de março de 1999

ANO 25 Nº 1222

UFMG Jovem conquista adolescentes mineiros



A primeira edição da *UFMG Jovem* registrou, por dia, a participação de cerca de seis mil visitantes, superando todas as expectativas dos organizadores. Realizada nos dias 26, 27 e 28 de fevereiro, a iniciativa difundiu, entre alunos e professores de primeiro e segundo graus de escolas mineiras, parte significativa do conhecimento produzido nos laboratórios e salas de aula da maior universidade do estado.

Adolescência e Sexualidade (foto) foi a oficina mais procurada pelos estudantes que vieram ao campus Pampulha.

Página 5



Capa do Boletim da UFMG noticiando a primeira edição da UFMG Jovem. **O que parecia diferente naquela época?**

1999

I Reunião Anual da UFMG Jovem

Data de realização: 26 a 28 de fevereiro de 1999

Coordenadora geral: Prof.ª Beatriz Alvarenga Álvares

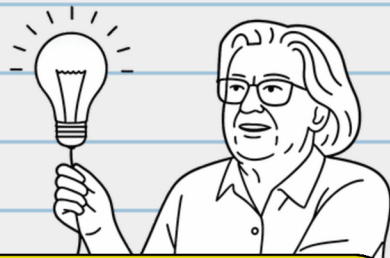
Tema: Conhecimento para todos



Conferência Mundial de Ciência da UNESCO em Budapeste reforça laços entre ciência e sociedade.



Plano Nacional de Extensão Universitária define diretrizes para unir ensino, pesquisa e extensão, incentivando ações para ampliar o diálogo com a sociedade.



A professora que acendeu a primeira luz

A ideia da feira nasceu com ela

Beatriz Alvarenga, professora, física e divulgadora da ciência, foi uma das responsáveis por propor a criação da UFMG Jovem como projeto permanente.

Ela acreditava que todo mundo tem direito à ciência. E que a universidade precisava se aproximar da escola, não só com respostas, mas também com escuta.

Beatriz escreveu livros, deu aulas, coordenou projetos. Mas também andava pelos corredores, assistia aos trabalhos, conversava com os estudantes.

E, com seu jeito de perguntar, fazia a ciência virar conversa.

Beatriz nasceu em 1923, em Santa Maria de Itabira (MG). Aos 17 anos, prestou vestibular para engenharia civil — foi a única mulher da turma. Queria estudar matemática, mas ainda não havia curso de Física ou Matemática para licenciatura. Mesmo assim, foi no ensino da Física que ela encontrou seu lugar.

Nos anos 1940, tornou-se a primeira professora de Física do Colégio Estadual Central, em Belo Horizonte. Naquela época, não era comum ver mulheres dando aula de ciências.

Em 1968, ajudou a fundar o Departamento de Física do Instituto de Ciências Exatas da UFMG, onde lecionou até se aposentar, em 1987. Depois disso, seguiu atuando como autora de livros didáticos, tornando-se referência nacional no ensino de Física.



Você já estudou com algum livro da Beatriz?
Já fez algum experimento que ela ensinou?

Você sabia?

- Beatriz escreveu, ao lado de Antônio Máximo, uma das coleções de Física mais usadas do Brasil até hoje.
- Desde 2009, seus livros vendem mais de 1 milhão de exemplares por ano.
- Ela viveu até os 100 anos!



2000

II Reunião Anual da UFMG Jovem

Data de realização: 18 a 23 de setembro de 2000

Coordenador geral: Prof. Marcos Roberto Moreira Ribeiro

Tema: Conhecimento para todos



Institucionalização da UFMG Jovem por meio de uma resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), sendo oficialmente reconhecida como programa acadêmico. Isso deu mais estabilidade ao projeto e fortaleceu sua importância na aproximação entre universidade e sociedade, além de valorizar a divulgação científica para estudantes da educação básica.



Em 2001, a UFMG entrou em greve.
Por causa disso, a edição da UFMG Jovem
que estava prevista para 2001 acabou
acontecendo somente no início de 2002.



Não teve feira, mas teve mobilização,
reordenação de planos, resistência.
A pausa entrou para a história da feira.
Não como falha, mas como lembrança de que
a memória também se escreve nos
intervalos.

2001



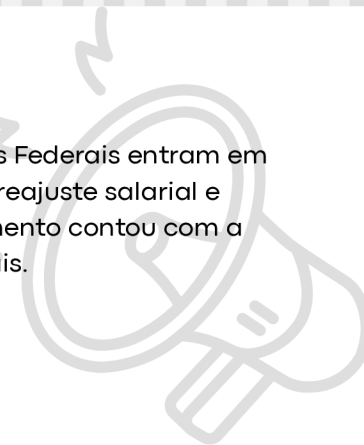
E SE TIVESSE ACONTECIDO?



Qual poderia ter sido o tema?
O que estaria em pauta nas escolas?
Que projeto você apresentaria?
O que estava acontecendo no Brasil e no mundo naquele ano?
(Pesquise, compare, invente.)



Professores e servidores das Universidades Federais entram em **greve** por mais de 100 dias, reivindicando reajuste salarial e melhores condições de trabalho. O movimento contou com a adesão da maioria das instituições federais.





Quem faz a UFMG Jovem acontecer

Na UFMG, a organização da feira é responsabilidade da **Diretoria de Divulgação Científica (DDC)**, vinculada à **Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)**. Cada edição envolve meses de preparação, desde a elaboração dos editais até o planejamento logístico, a montagem dos espaços e o acolhimento das escolas participantes.

Tudo isso faz parte da política de extensão da universidade: conectar o conhecimento que se produz aqui com os saberes e realidades de quem vem de fora da UFMG.

Uma feira não se faz sozinha.

É feita por quem envia, quem planeja, quem carrega, quem monta. Por quem orienta, escreve, organiza, cuida, apresenta. Por professores e estudantes. Por escolas pequenas, grandes, públicas, de perto ou distantes. Por bolsistas da graduação. Por técnicos e coordenadoras. Pela equipe de extensão. Por quem desenha cartazes. Por voluntários e voluntárias. A feira é feita por muita gente e com muito trabalho!



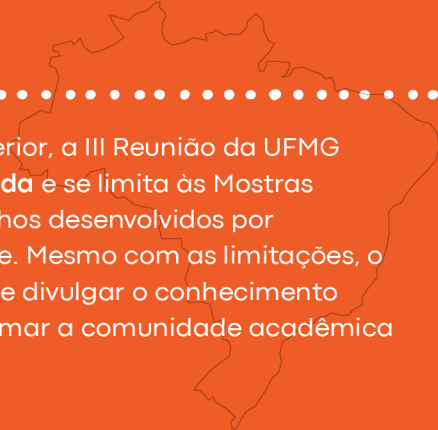
Você sabia?

A maioria das coordenações da feira ao longo dos anos foi composta por mulheres.

2002

III Reunião Anual da UFMG Jovem
 Data de realização: 21 a 23 de fevereiro de 2002
 Coordenador geral: Prof. Marcos Roberto Moreira Ribeiro
 Tema: Conhecimento para todos

m Devido a greve ocorrida no ano anterior, a III Reunião da UFMG Jovem tem sua **programação reduzida** e se limita às Mostras Interativas, que destacam os trabalhos desenvolvidos por professores e alunos da universidade. Mesmo com as limitações, o evento manteve seu compromisso de divulgar o conhecimento produzido na instituição e de aproximar a comunidade acadêmica da sociedade.



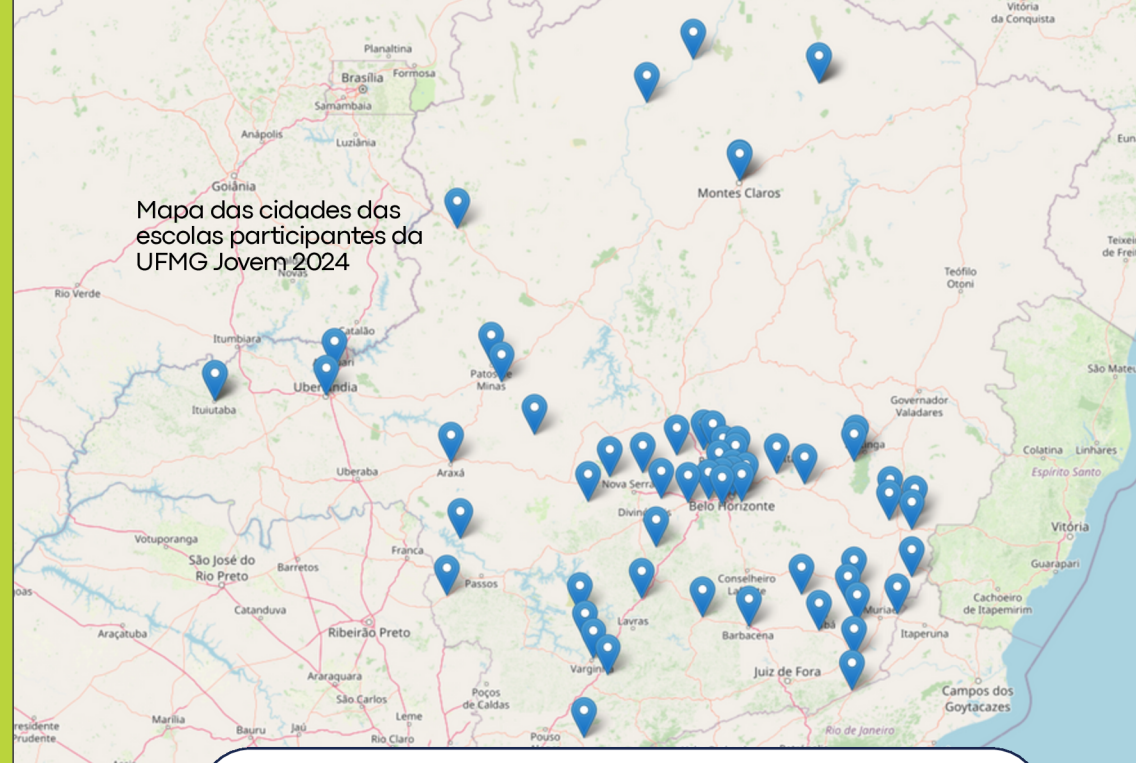
De onde vêm

Quando os estandes estão montados, parece que tudo nasceu ali. Mas os projetos chegam de todos os lugares: de escolas urbanas, rurais, ribeirinhas, quilombolas, estaduais, municipais e federais. Carregam realidades diferentes, sotaques, problemas e soluções.

Para chegar até o campus, há quem atravesse o bairro, a cidade ou o estado. Às vezes com ônibus fretado, às vezes em transporte compartilhado, às vezes com a própria escola organizando o caminho.

Em 2010, a UFMG Jovem passou a aceitar banners digitais — uma forma de incluir escolas que não conseguiam vir presencialmente até Belo Horizonte. Isso permitiu que projetos do interior de Minas fossem apresentados à distância, com acompanhamento via web.

E em 2022, quando a feira foi em formato híbrido por causa da pandemia, essa abertura se ampliou: escolas de todo o Brasil puderam participar naquele ano.



Mapa das cidades das escolas participantes da UFMG Jovem 2024

Você sabia?

Em 2011, uma greve na Rede Estadual de ensino dificultou a vinda de muitas escolas. Sem apoio da Secretaria de Educação, só puderam participar presencialmente aquelas que tinham recursos próprios ou que não precisavam se hospedar em Belo Horizonte.

2003

IV Reunião Anual da UFMG Jovem

Data de realização: 29 e 30 de agosto de 2003

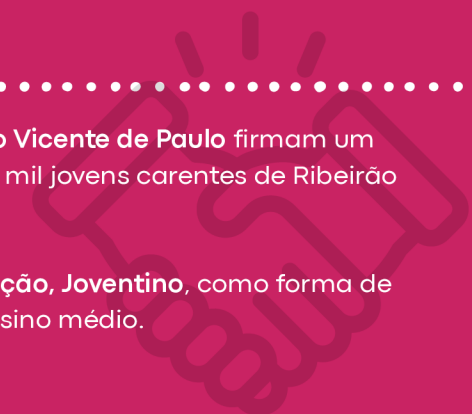
Coordenadora geral: Prof.ª Andréa Horta Machado

Tema: Conhecimento para todos



UFMG e Cidade dos Meninos São Vicente de Paulo firmam um acordo para ajudar mais de seis mil jovens carentes de Ribeirão das Neves.

É apresentado o mascote da edição, **Joventino**, como forma de representar os estudantes do ensino médio.





Como nasce um projeto de pesquisa?

Nem todo mundo começa um projeto com um plano.
Às vezes ele nasce de uma dúvida no meio da aula.
De um problema observado na escola.
De uma conversa com alguém da comunidade.
De algo que incomoda ou que precisa de uma explicação.

Um projeto pode nascer de uma pergunta como:
Por que a água da nossa torneira tem gosto estranho?
Por que as árvores da praça estão morrendo?
Como funciona uma impressora 3D?

Depois vem a pesquisa, as entrevistas, os testes, os erros, as anotações. E então o cartaz, o título, o ensaio, o estande.
Quando o projeto chega à feira, muita coisa já aconteceu.
O que se vê no estande é só a última parte de um caminho.

TODA PESQUISA TEM ESTRUTURA



Os projetos apresentados na UFMG Jovem **não são apenas ideias soltas**. Eles passam por uma organização formal, como em qualquer processo de pesquisa científica:

1. Introdução

Apresenta o tema, o problema de pesquisa e a justificativa: por que esse assunto é importante?

2. Metodologia

Descreve como a investigação foi feita: quais materiais, estratégias, testes ou observações foram utilizados.

3. Resultados e Discussão

Mostra o que foi descoberto, o que os dados indicam, quais hipóteses foram confirmadas (ou não).

4. Considerações finais

Traz o que foi aprendido e quais caminhos poderiam ser seguidos depois.

5. Referências

Lista os livros, sites ou materiais usados como base teórica ou informativa.

2004

V Reunião Anual da UFMG Jovem

Data de realização: 26 a 28 de agosto de 2004

Coordenadora geral: Prof.^a Bernadette de Fátima Trigo Passos

Tema: Conhecimento para todos



Instituída a **Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT)**, que passou a mobilizar milhares de escolas e universidades em atividades de divulgação científica por todo o país.



Joventino, mascote da edição passada, comparece acompanhado de sua irmã caçula - a **Jovelina**. Respectivamente, eles representam os estudantes do ensino médio e fundamental.

O MESMO ASSUNTO,

por caminhos diferentes

Em muitas edições da UFMG Jovem aparecem pesquisas sobre **meio ambiente**. Mas em algumas, esse tema está na **Geografia**. Em outras, nas **Ciências Naturais**. Em outras ainda, na **Arte**, na **História**, na **Literatura**. O mesmo acontece com a alimentação, o corpo, o território, a saúde mental.

Esses são exemplos de temas transversais — assuntos que podem atravessar diferentes áreas do conhecimento e aparecer de formas variadas. É por isso que um mesmo tema pode gerar uma pesquisa histórica, uma proposta de intervenção social, um protótipo tecnológico ou uma experiência de laboratório.

Quando isso acontece, estamos lidando com a **interdisciplinaridade**: um modo de aprender e pesquisar que aproxima saberes diferentes, para responder perguntas complexas.

A feira é cheia de exemplos assim. E é isso que torna os projetos ainda mais vivos. Um assunto sozinho já é potente. Mas quando ele cruza com outros campos, ele se expande.



E você?

Se o seu tema fosse “**água**”, o que você pesquisaria?

- A qualidade da água da escola?
- A escassez nos rios da região?
- A simbologia da água nos mitos indígenas?
- O uso da água na agricultura familiar?

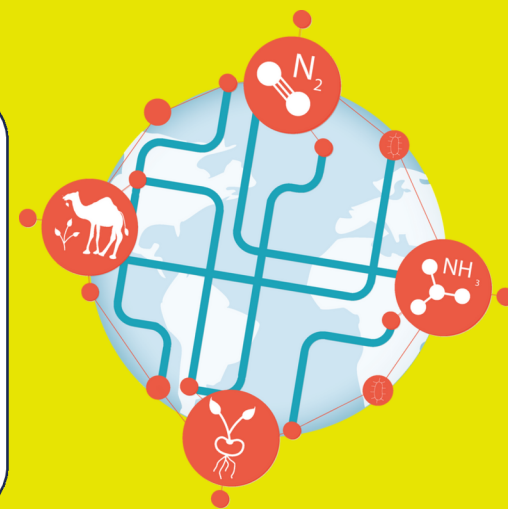
A pergunta muda conforme a área. Mas o tema continua sendo o mesmo!

CURIOSIDADE

Abelhas, morcegos e aranhas apareceram em vários projetos entre 1999 e 2006.

Estavam em exposições, oficinas e mostras sobre mitos, polinização, cavernas e animais peçonhentos.

Um mesmo animal pode gerar pesquisas em diferentes áreas — da biologia à cultura popular.



2005

VI Reunião Anual da UFMG Jovem

Data de realização: 6 e 7 de outubro de 2005

Coordenadora geral: Prof.ª Bernadette de Fátima Trigo Passos

Tema: Conhecimento para todos



O **I Congresso Ibero-Americano de Extensão Universitária** reúne universidades para discutir, apresentar experiências e refletir sobre o papel da extensão universitária. O congresso busca fortalecer a troca de ideias e a integração entre instituições, promovendo o desenvolvimento de projetos e ações que aproximam a universidade da sociedade. UFMG participa como destaque.

Contar a história de uma feira que acontece há 25 anos não é simples.

Muita coisa já foi vivida, criada, compartilhada. Foram centenas de projetos, ideias inventadas, descobertas feitas por estudantes e professores de todo canto.

Mas nem tudo ficou guardado do mesmo jeito.

Alguns registros estão nos anais da feira.

Outros se perderam em planilhas, cartazes, pastas esquecidas ou memórias de quem passou por aqui.

O que reunimos neste trecho do almanaque são **fragmentos reais** — pedaços daquilo que foi apresentado ao longo do tempo: **títulos de projetos, trechos de resumos, perguntas, imagens, frases.**

É impossível colocar tudo em um livro só. Mas é possível olhar com atenção para o que ficou. Cada fragmento carrega pistas. Cada pista pode abrir um caminho.

A proposta aqui é treinar o olhar investigativo:

Qual tema aparece? Em que área ele poderia se encaixar? O que ele revela sobre a escola que o criou? Que pistas dá sobre o tempo em que foi feito?

Você pode usar os ícones, cores e a linha do tempo aqui embaixo como ferramentas para investigar.

Avance e volte quantas vezes quiser. Compare temas, projetos, contextos.

A memória também se constrói assim: aos poucos, por conexões.

Não é preciso acertar nada. Basta se permitir pesquisar, cruzar, imaginar.

Quem sabe isso inspire novas perguntas — e novos projetos para os próximos 25 anos?



2006

UFMG Jovem 2006

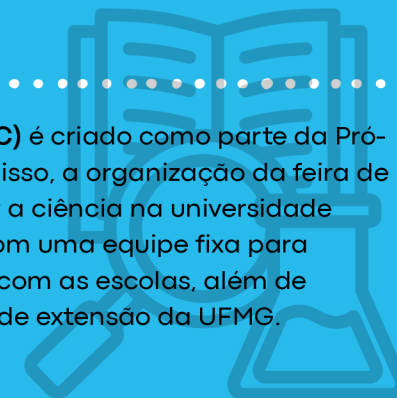
Data de realização: 19 e 20 de outubro de 2006

Coordenadora geral: Prof.ª Elvira Maria Alvarez Leite

Tema: Inovação no conhecimento

m

O Centro de Difusão da Ciência (CDC) é criado como parte da Pró-Reitoria de Extensão da UFMG. Com isso, a organização da feira de ciências e as ações para popularizar a ciência na universidade ganham mais força. O CDC conta com uma equipe fixa para planejar, comunicar e fazer a ponte com as escolas, além de aproximar a feira de outros projetos de extensão da UFMG.



APRENDA INGLÊS NA INTERNET



OFICINA

AUTORES:

Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva
Isabel Maria da Silva
Ricardo Augusto de Souza
Erk Fleischer

RESUMO:

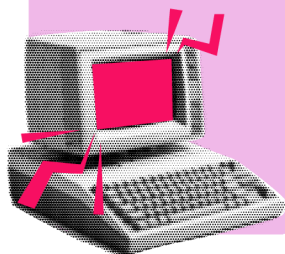
Nesta oficina, alunos de ensino fundamental e médio terão oportunidade de navegar em alguns sites que disponibilizam atividades para a aprendizagem de inglês.

LINUX PARA TUDO E PARA TODOS

OFICINA

AUTORES:

Humberto Honda



RESUMO:

O objetivo desta oficina é mostrar e ensinar como um sistema operacional do tipo Linux, livre e gratuito, pode substituir o Windows em quase todas as aplicações desktop. Será ensinado como instalar e configurar o Linux para aplicações desktop (processador de textos, planilha eletrônica, apresentador de slides), acesso à Internet e aplicações 3D.



Para investigar:

- Em que período você acha que essa oficina foi realizada?
- Como a internet mudou a forma como as pessoas aprendem línguas? Você já conversou com alguém de outro país usando a internet?



Para investigar:

- Em que período você acha que essa oficina foi realizada?
- Você sabe como eram os computadores 20 anos atrás? O que você observa nas mudanças dessa tecnologia ao longo dos anos?

Resposta: As oficinas foram realizadas na UFMG Jovem de 2000.

2007

UFMG Jovem 2007 e I FECEB-MG

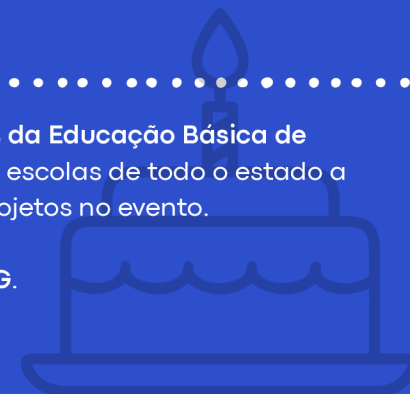
Data de realização: 18 e 19 de outubro de 2007

Coordenadora geral: Prof.^a Elvira Maria Alvarez Leite



Primeira edição da Feira de Ciências da Educação Básica de Minas Gerais (FECEB-MG), que dá às escolas de todo o estado a chance de exporem seus próprios projetos no evento.

Comemoração dos 80 anos da UFMG.



COMBUSTÍVEL DO FUTURO: PRODUÇÃO DE GÁS HIDROGÊNIO POR BIOGÁS E ENERGIA SOLAR

CENTRO DE
EDUCAÇÃO ANGHER

O trabalho propõe alternativas energéticas sustentáveis, destacando o uso do hidrogênio como combustível para automóveis. Recebeu o 1º lugar na categoria ensino médio e foi indicado para apresentação na FEBRACE – Feira Brasileira de Ciências e Engenharia, realizada na Universidade de São Paulo.

PRODUÇÃO DE BISCOITOS COM FARINHA DA SEMENTE DE LEUCAENA LEUCOCEPHALA (LAM.) DE WIT. (FABACEAE)

CEFET-MG

O estudo avaliou a viabilidade da farinha de *Leucaena leucocephala* (FLL) como substituto parcial da farinha de trigo na produção de biscoitos tipo cookie. Ficou em 3º lugar e foi indicado para a MOSTRATEC – Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia, no Rio Grande do Sul. Nessa feira, o projeto conquistou o 4º lugar e foi credenciado para participação em uma edição da Expo-Sciences International, da MILSET.



Para investigar:

- O que esses dois projetos têm em comum, apesar de tratarem de temas tão diferentes?
- Em quais áreas do conhecimento você colocaria cada um?
- Que elementos mostram que esses trabalhos foram além da feira da UFMG Jovem?
- Em que período você acha que esses projetos foram apresentados?

Os projetos foram premiados na UFMG Jovem de 2016.

2008

IX UFMG Jovem e II FECEB-MG

Data de realização: 29 a 31 de outubro de 2008

Coordenadora geral: Prof.ª Tânia Margarida Costa Lima



A Lei nº 11.892/2008 cria a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e os **Institutos Federais** em todo o Brasil. Esses institutos reúnem antigas escolas técnicas e agrotécnicas, oferecendo ensino técnico, superior tecnológico, pesquisa e extensão. Com isso, a educação científica chega a mais cidades do interior e fortalece a formação profissional em várias regiões do país.

A PERCEPÇÃO E RELAÇÃO DAS PESSOAS COM JOGOS VIRTUAIS	Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia
LITERATURA E EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA	Centro Pedagógico da UFMG
PROCOPEA: PROJETO DE CONSCIENTIZAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DE ESPÉCIES AMEAÇADAS	Colégio Santa Maria Minas (Unidade Betim)
A ANSIEDADE NO ENSINO MÉDIO: OS JOVENS ESTÃO PRONTOS PARA CUIDAR DA VIDA?	Fundação de Ensino de Contagem (Unidade Cruzeiro do Sul) - Contagem
INVESTIGAÇÃO SOBRE A PERCEPÇÃO DAS PESSOAS EM RELAÇÃO ÀS VACINAS DA COVID-19	Colégio Clita Batista - Pedro Leopoldo
A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS QUANTO À EXIGÊNCIA DAS CÂMERAS LIGADAS NAS AULAS ON-LINE	Colégio Clita Batista - Pedro Leopoldo



Para investigar:

- Que temas sociais estão sendo pesquisados aqui?
- Quais dessas perguntas surgem do cotidiano recente — especialmente da pandemia?
- Como esses projetos conectam ciência, cultura e vida escolar?
- Você reconhece algum desses assuntos na sua realidade?
- O que nestes projetos indicaria que foram feitos recentemente?

Resposta: Estes projetos foram apresentados na UFMG Jovem de 2021.

2009

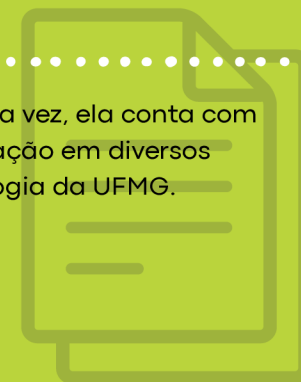
X UFMG Jovem e III FECEB-MG

Data de realização: 18 a 20 de novembro de 2009

Coordenadora geral: Prof.ª Tânia Margarida Costa Lima



UFMG Jovem completa 10 anos. Pela primeira vez, ela conta com trabalhos de alunos e professores de graduação em diversos cursos de licenciatura, e do curso de Pedagogia da UFMG.



A INFLUÊNCIA DAS FAKE NEWS NO COTIDIANO

ESCOLA ESTADUAL
PROFESSOR JOÃO
ARRUDA PINTO

RESUMO:

O termo fake news (notícias falsas) tem sido citado constantemente na mídia sendo compartilhadas por robôs e cidadãos desavisados que não checam a veracidade das informações. O impacto tem sido gigantesco em diversas áreas, tanto que um projeto de lei foi criado no Brasil e prevê punição para divulgação destas notícias. No entanto, as notícias continuam aparecendo no ambiente virtual, influenciando o comportamento da população. Portanto, o presente trabalho visa avaliar o conhecimento de indivíduos com diferentes graus de instrução sobre fake news e analisar os impactos destas notícias na sociedade através das redes sociais. Um questionário foi elaborado com nove questões para avaliar o conhecimento de indivíduos de diferentes graus de instrução sobre fake news e disponibilizado na web através do formulário criado no Google, o qual está sendo divulgado nas redes sociais, na escola e em instituição de curso superior. Além disso, foi instalado o programa do projeto criado pela UFMG denominado “eleições sem fake” para avaliar a ferramenta de combate as fake news. O programa do projeto “Eleições sem fake” instalado para avaliar uma conta do facebook demonstrou que os anúncios da conta utilizada estavam relacionados a informações da biografia do usuário. O site do projeto possibilita comparações de notícias de diversas páginas, informações sobre candidatos, sendo uma excelente ferramenta de combate as fake news.

AUTORES:

Vitor de Moraes Santos

Elizabeth da Costa Borges

Vivian Jordania da Silva

Elisangela da Costa Ferreira

Orientadora: Elisangela da Costa Ferreira

Co-orientadora: Vivian Jordania da Silva



Para investigar:

- Quais pistas ajudam a entender o momento em que essa pesquisa foi feita?
- Você consegue imaginar o que estava acontecendo no Brasil ou no mundo naquele período?
- Quais áreas do conhecimento foram mobilizadas aqui?

Resposta: O trabalho foi apresentado em 2018.

2010

XI UFMG Jovem e IV FECEB-MG

Data de realização: 20 a 22 de outubro de 2010

Coordenadora geral: Prof.ª Silvania Sousa do Nascimento



ONU lança a Década das Nações Unidas para a Biodiversidade 2011–2020, após a 10ª Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica (COP-10) em Nagoya, Japão



UFMG Jovem passa a ser organizada pela Diretoria de Divulgação Científica (DDC), vinculada à Pró-reitoria de Extensão (Proex).

PROTÓTIPO DE SISTEMA ELETROMECAÂNICO DE REAPROVEITAMENTO DA ÁGUA DA CHUVA

CECIMIG

RESUMO:

Atualmente, um dos grandes problemas do mundo é o desperdício de água, um recurso essencial para a vida, tornando-se importante encontrar um meio alternativo e barato para evitá-lo. O projeto apresentado consiste em um protótipo de um sistema para o reaproveitamento da água da chuva que cai nos telhados residenciais e, para tal, foi construído um modelo de uma casa em madeira onde o sistema foi instalado. Este é composto por tubos e funis que levam a água até um reservatório, situado no interior da casa, onde passa por um processo de decantação. De acordo com o nível da água, uma válvula é aberta ou fechada por um circuito eletrônico, permitindo o controle de sua passagem. A água é, então, bombeada para um segundo reservatório, onde passa por um filtro que pode ser retirado para limpeza devido a um sistema de vedação eficiente. Outra bomba é utilizada para elevar a pressão da água, para que possa ser distribuída pela casa e reutilizada onde não é preciso uma purificação rigorosa. Ao observarmos o sistema em funcionamento, concluímos que ele é totalmente viável e pode ser facilmente instalado e utilizado em residências e indústrias.

AUTORES:

Lorena Cristina Faria Batista
Júlia Guimarães Lopes
Luana Ferreira Chaves
Orientador: Giovane Azevedo
Co-orientador: Alexandre Martins de Melo e Souza



Para investigar:

- Você já pensou de onde vem a água que usamos em casa e para onde ela vai depois? O que aconteceria se um dia ela simplesmente acabasse?
- Em quais lugares da sua casa você usaria a água da chuva reaproveitada? Por quê?

Este projeto foi apresentado na UFMG Jovem de 2008.

2011

XII UFMG Jovem e V FECEB-MG

Data de realização: 19 a 21 de outubro de 2011

Coordenadora geral: Prof.^a Sylvania Sousa do Nascimento

Tema: Ano internacional da Química



Governo Federal cria o Programa Ciências sem Fronteiras para oferecer bolsas de intercâmbio internacional a estudantes de graduação e pós-graduação, estimulando a formação qualificada e trocas culturais.

SALAS DE MICROS

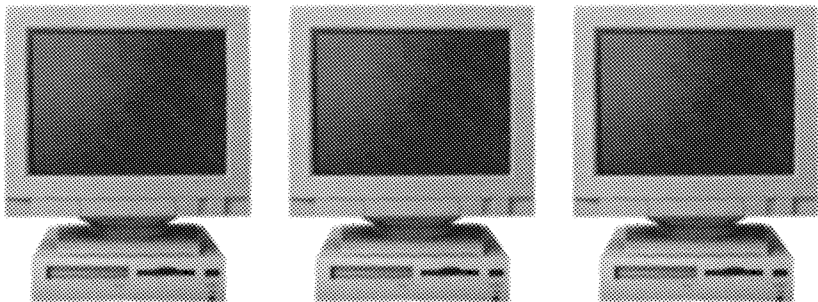
INTERNET: NAVEGAR É PRECISO,
MAS COM BÚSSOLA

AUTORES:

Antônio Mendes Ribeiro (DCC/UFMG);
Helton Fábio de Matos (DCC/UFMG);
Maria Tereza Gonçalves Diniz (DCC/UFMG)

RESUMO:

A Sala de Micros oferece oportunidade para o aluno vivenciar todo o processo de busca de informação no espaço virtual, em função de uma necessidade pré-definida e utilizando as ferramentas necessárias, disponíveis em ambiente windows. As atividades propostas correspondem a uma visita a uma biblioteca, para pesquisa de tema específico. Pretende-se, no ambiente da internet, localizar informações, filtrar os dados encontrados, organizar, fazer síntese dos fatos relevantes e disponibilizar os resultados produzidos.



Para investigar:

- Pelas ferramentas citadas e pelo modo como a atividade é descrita, em que época você acha que ela aconteceu?
- Você consegue imaginar como seria essa mesma oficina nos dias de hoje?

Resposta: A oficina aconteceu em 1999.

2012

XIII UFMG Jovem

Data de realização: 17 a 19 de outubro de 2012

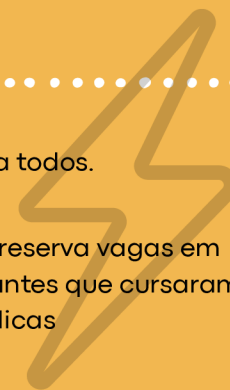
Coordenadora geral: Prof.^a Sylvania Sousa do Nascimento



Ano Internacional da **Energia Sustentável** para todos.



Governo Federal sanciona a **Lei de Cotas**, que reserva vagas em universidades e institutos federais para estudantes que cursaram integralmente o ensino médio em escolas públicas



FARADAY AO DÍNAMO – DISPOSITIVO DE SEGURANÇA NAS BICICLETAS

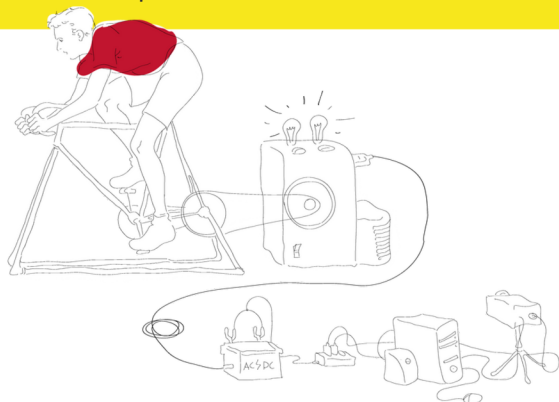
E.E. JOÃO RODRIGUES DA SILVA
PRUDENTE DE MORAIS (MG)

RESUMO:

Um grupo de estudantes criou um sistema de sinalização para bicicletas, inspirado nos estudos de Faraday e nos princípios do dínamo. A proposta era desenvolver um dispositivo simples, eficaz e de baixo custo para melhorar a segurança de ciclistas – especialmente em trajetos noturnos.

Com essa proposta, o trabalho foi selecionado para participar de duas feiras: a Expo Ingenieria, na Costa Rica, com estudantes da América Latina, e a Mostra Inova Minas, promovida pela FAPEMIG, em Belo Horizonte.

Os estudantes também foram contemplados com bolsas de iniciação científica júnior, para seguir investigando o tema com apoio da universidade e do CNPq.



AUTORES:

Gabriela Santana de Abreu, Laressa da Silva Oliveira e
Pedro Henrique Ronaldo Goulart
Orientador: Prof. Giezi Américo Reginaldo



Para investigar:

- Em que momento da história da UFMG Jovem você imagina que esse projeto foi apresentado?
- Você acha que a ciência pode ajudar a deixar o dia a dia mais seguro e divertido? Pode dar exemplos?
- O que muda quando um projeto local é levado para uma feira internacional?

Resposta: Este projeto foi apresentado na UFMG Jovem de 2015

2013

XIV UFMG Jovem

Data de realização: 3 a 5 de julho de 2013

Coordenadora geral: Prof.ª Sylvania Sousa do Nascimento

Tema: Ano Internacional de Cooperação pela Água

m

UFMG lança a revista **Interfaces** – Revista de Extensão da UFMG, uma publicação acadêmica dedicada à divulgação de estudos, reflexões e experiências extensionistas desenvolvidas nos contextos nacional e internacional.

UFMG inicia a implementação da **Lei de Cotas**, reservando inicialmente 12,5% de suas vagas para tal.

COTAS PARA NEGROS NA UNIVERSIDADE

CONFERÊNCIA

AUTORES:

Jamir Calili Ribeiro (coordenador);
Marlise Matos (palestrante) –
Depto. Ciência Política/ FaFiCH –
UFMG

RESUMO:

Marlise Matos, professora do Departamento de Ciência Política da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG, irá expor os principais argumentos em favor das políticas afirmativas que beneficiem os vestibulandos negros. A idéia é expor o debate sobre as cotas universitárias e lançar novos argumentos sobre a questão, principalmente a favor das cotas.



Para investigar:

- Esta conferência aconteceu em 2004. Procure, na linha do tempo, em qual ano a Lei de Cotas foi finalmente aprovada.

MINICURSO DE ESPELEOLOGIA

MINICURSO

AUTORES:

Castor CARTELLE (coordenador) –
IGC/UFMG

RESUMO:

A Espeleologia, não apenas menciona o estudo de cavernas, mas tudo aquilo que compreende um ambiente dito 'cavernícola' - sua relação atual e histórica com homem e fauna, formação, biologia, paleontologia, entre outros. Minas Gerais destaca-se por ser o estado de maior concentração de cavernas do país e berço da espeleologia com os trabalhos de Peter Lund. Os objetivos do minicurso são de apresentar ao público desde conceitos históricos e mitológicos, formação de cavernas e espeleotemas, arqueologia, paleontologia e biospeleologia até técnicas de exploração.



Para investigar:

- Que áreas do conhecimento estão envolvidas nesse curso?

Este minicurso aconteceu em 2004.

2014

XV UFMG Jovem

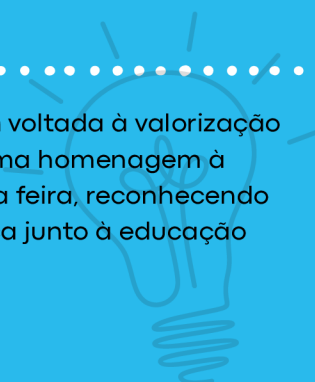
Data de realização: 29 a 31 de outubro de 2014

Coordenadora geral: Prof.ª Sylvania Sousa do Nascimento

Tema: 15 anos da UFMG Jovem e Exposição Beatriz Alvarenga

m

Edição especial de **15 anos da UFMG Jovem** voltada à valorização de sua trajetória. A programação incluiu uma homenagem à professora Beatriz Alvarenga, fundadora da feira, reconhecendo seu papel na promoção da cultura científica junto à educação básica.

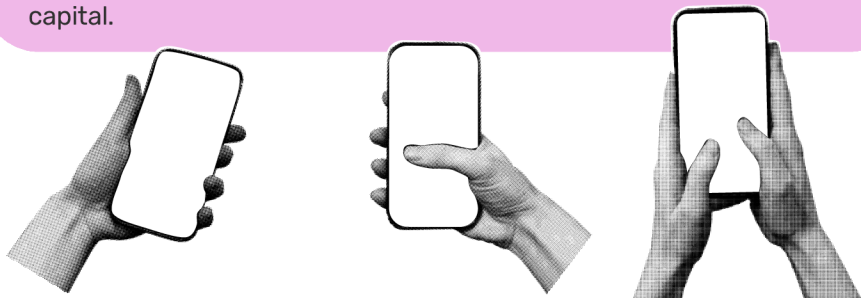


O CONSUMISMO E A INFLUÊNCIA DAS REDES

COLÉGIO SANTA MARIA BETIM

RESUMO:

Esta pesquisa tem como principal objetivo investigar como o Instagram e o consumismo estão relacionados. Parte da ideia se resume na busca de respostas e de dados sobre o porquê do consumo inconsciente e exagerado vem tomando conta da sociedade, e como as redes sociais atuam nesse processo. Para isso foi usado a pesquisa bibliográfica em sites de artigos científicos, tendo como objeto de estudo o marketing digital propagado na mídia relacionado à compra de produtos. Nesse sentido, a pesquisa será realizada de modo qualitativo e quantitativo, no qual será feito um levantamento de dados a partir de um formulário direcionado aos alunos do ensino médio de uma instituição privada para obter informações sobre o que é mais requisitado, seja em quantidade ou em qualidade. É importante destacar que o projeto está em desenvolvimento e ainda não houve resultados. Em suma, espera-se que o projeto em si faça com que o consumidor, em especial os jovens, tenha uma visão mais ampla sobre o marketing digital na internet e que saiba administrar melhor o seu capital.



AUTORES:

Leonardo França, Vinícius Nogueira, Miguel Scofield, Estevão Fernandes, Gabriel Barros
Orientadores: Rafael Augusto Gonçalves
Graciele Batista Gonzaga



Para investigar:

- Como o Instagram aparece nesta pesquisa: como rede social, ferramenta de publicidade ou ambiente de influência?
- Que áreas do conhecimento estão envolvidas nessa proposta?
- Que elementos do texto ajudam a perceber que esse projeto foi feito recentemente? Você consegue imaginar em que período ele foi apresentado?

Resposta: Este projeto foi apresentado na UFMG Jovem de 2022

2015

XVI UFMG Jovem

Data de realização: 12 a 14 de novembro de 2015

Coordenadora geral: Prof.ª Silvania Sousa do Nascimento

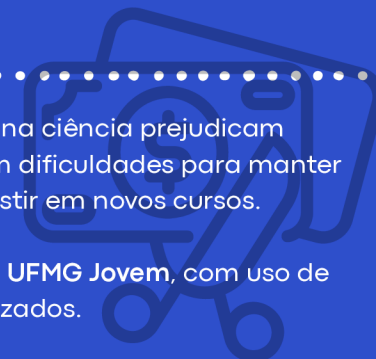
Tema: Luz, ciência e vida



Cortes orçamentários na educação e na ciência prejudicam Universidades Federais, que enfrentam dificuldades para manter serviços básicos, ampliar vagas e investir em novos cursos.



Consolidação da identidade visual da UFMG Jovem, com uso de logotipo e elementos gráficos padronizados.



NOÇÕES DE BRAILLE

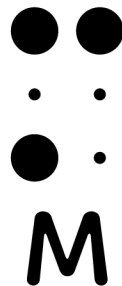
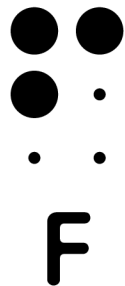
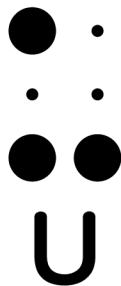
OFICINA

AUTORES:

Silvania Sousa do NASCIMENTO
(coordenadora) –
Depto. de Métodos e
Técnicas de
Ensino/Faculdade de
Educação – UFMG;
Ana Paula Bossler DA
COSTA
(subcoordenadora) –
Faculdade de
Educação/UFMG

RESUMO:

Os participantes serão apresentados ao sistema de escrita em relevo idealizada por Louis Braille, no século XV, e convertida em alfabeto para a escrita e leitura dos portadores de deficiência visual. Durante a oficina, os participantes terão a oportunidade de escrever utilizando a máquina Perkins e a Reglete, equipamento próprio para a escrita Braille, assim como treinar a leitura e reconhecer os números.



Para investigar:

- Por que você acha importante que mais pessoas conheçam o alfabeto Braille, mesmo que não sejam cegas?
- Qual a importância de trazer temas de acessibilidade para dentro de uma feira de ciência?

Esta oficina aconteceu na UFMG Jovem em 2003.

2016

17ª UFMG Jovem

Data de realização: 15 a 17 de setembro de 2016

Coordenadora geral: Prof.ª Silvania Sousa do Nascimento

Tema: Inovação sustentável



I Encontro Mundial de Pesquisa & Extensão Universitária acontece na Colômbia.



Congresso aprova a Emenda Constitucional nº 95/2016, que institui o Teto de Gastos e limita por 20 anos o crescimento dos gastos públicos federais, incluindo investimentos em educação, ciência e saúde.

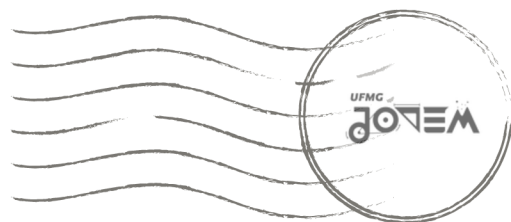


CONHECENDO AS CIDADES E FAZENDO AMIGOS ATRAVÉS DE CARTAS

CECIMIG

RESUMO:

Esse trabalho foi desenvolvido na disciplina GTD, com os seguintes objetivos: conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos sociais de algumas cidades brasileiras e suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre elas; utilizar métodos de pesquisa e de produção de textos de conteúdo histórico e geográfico, aprendendo a ler diferentes registros escritos, iconográficos, sonoros entre outros; valorizar o patrimônio sociocultural; respeitar a diversidade e favorecer a troca de experiências e conhecimento sobre as várias cidades brasileiras com sua diversidade histórico-cultural, mediante a troca de correspondências entre os alunos do GTD e os da escola estadual Francisco Dias, da cidade de Virgíniópolis/MG.



AUTORES:

Coordenadora: Araci Rodrigues Coelho – Escola Fundamental do Centro Pedagógico da UFMG

Subcoordenadores: Cristiane Eler – Escola Fundamental do Centro Pedagógico da UFMG, Iêda Celeste dos Santos – Escola Fundamental do Centro Pedagógico da UFMG

Monitores: Júlia Parreiras de Matos, Fernanda Luma Lotti Curvellano, Juliana de Lima Gomes, Ana Célia Silva Rosa, Railon Marcelo de Souza, Victor Santos Boroni, Raul Felipe Alves Fonseca, Diego Lucas Silveira de Oliveira Pinto, Louisy Rafaela Batista de Souza, Luiza Vitória Domingos, Lucas Oliveira Sousa Silva.



Para investigar:

- Com base no formato da proposta e no uso da correspondência, você consegue imaginar em que época ele foi realizado?
- Como você acha que seria trocar cartas ao invés de mensagens de celular ou redes sociais? O que muda na experiência?
- O que gostaria de contar sobre a sua cidade para alguém que nunca esteve nela?

Resposta: Este projeto foi apresentado na UFMG Jovem de 2005.

2017

18ª UFMG Jovem

Data de realização: 18 a 22 de julho de 2017

Coordenadora geral: Prof.ª Sylvania Sousa do Nascimento

Tema: Transformações e Maioridade



Marcha pela Ciência ocorre em mais de 400 cidades ao redor do mundo. Em Belo Horizonte, as atividades foram realizadas na Praça da Liberdade, em defesa do financiamento da pesquisa e do reconhecimento da produção científica, contando com a participação da UFMG.

OS MORCEGOS E AS CAVERNAS

EXPOSIÇÃO INTERATIVA



AUTORES:

Coordenadora:
Armanda Sales -
Cenex do
MHNJB/UMFG
Subcoordenador:
Arlan Murilo Pereira
de Oliveira - Cenex
do MHNJB/UMFG

RESUMO:

No ambiente cavernícola determinadas espécies de morcegos são essenciais por importarem grande parte da matéria orgânica nesses ambientes. Existem espécies cujas atividades alteram significativamente as características do habitat, afetando a sobrevivência de muitas outras espécies. A simples retirada de morcegos vampiros, o mais comum é o "Desmodus rotundus", maior vilão entre os morcegos neotropicais, pode alterar toda a estrutura da comunidade nesses locais.

ARANHAS

EXPOSIÇÃO INTERATIVA

AUTORES:

Ana Cristina Ribeiro
Vaz
Marcos Cabral de
Melo
Monitor: Vinícius
Cristiano de Azevedo

RESUMO:

Nesse trabalho foram estudadas as características físicas, comportamentais e ecológicas da aranhas. Foi feita uma visita ao Laboratório de Aracnologia do ICB, onde foi possível conhecer um pouco mais sobre técnicas de captura e estudo desses aracnídeos.



Para investigar:

- Que tipos de conhecimento foram mobilizados nessas exposições?
- Você consegue identificar as pistas no texto que indiquem em que época esses projetos foram realizados?

Resposta: As exposições aconteceram em 2005.

2018

19ª UFMG Jovem: conhecimento para todas e para todos

Data de realização: 25 a 27 de outubro de 2018

Coordenadora geral: Prof.ª Débora d'Ávila Reis

Tema: Ciência, Tecnologia e Matemática para o bem comum



Primeira edição do #ExploraUFMGJovem, mostra de caráter não competitivo, que teve por objetivo apresentar ao público da UFMG Jovem (estudantes, professores(as) e pessoas interessadas) a produção de conhecimento em diversas áreas de dentro da Universidade.



Para investigar:

Esses dois personagens fizeram parte da identidade visual da UFMG Jovem por um breve período.

- Que tipo de público esses personagens parecem representar ou atrair?
- O que suas roupas e o modo como foram desenhados podem dizer sobre a época em que foram criados?
- Em que momento da história da feira você acha que eles apareceram?

Resposta: O Joventino foi criado em 2003 e a Jovellina apareceu em 2004.

2019

20ª UFMG Jovem: conhecimento para todas e para todos

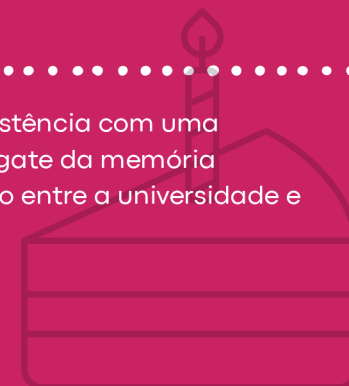
Data de realização: 19 e 20 de setembro de 2019

Coordenadora geral: Prof.ª Débora d'Ávila Reis

Tema: Biodiversidade, Tecnologia e Arte



UFMG Jovem celebra seus 20 anos de existência com uma edição comemorativa que enfatiza o resgate da memória institucional e o fortalecimento do vínculo entre a universidade e a educação básica.





Para investigar:

As imagens mostram momentos reais de uma edição passada da UFMG Jovem. Estudantes apresentando projetos, visitantes circulando, oficinas com crianças, cartazes, barracas, movimentos no campus.

- Alguns projetos falam sobre meio ambiente, cultura nordestina, energias renováveis, nutrição, software educativo. Outros discutem literatura, saúde ou a revitalização de espaços urbanos. O que mais se pode observar?



Para investigar:

- O que essas imagens mostram sobre o tipo de público da feira? Quem está apresentando? Quem está ouvindo?
- Como os estudantes se posicionam como autores dos projetos?
- Sem olhar a data no cartaz: que elementos te ajudariam a imaginar o ano desta edição?

Resposta: Estes projetos foram apresentados na UFMG Jovem de 2010.

2020

21ª UFMG Jovem: conhecimento para todas e para todos

Data de realização: 10 e 11 de dezembro de 2020

Coordenadora geral: Prof.ª Ana Cristina Ribeiro Vaz

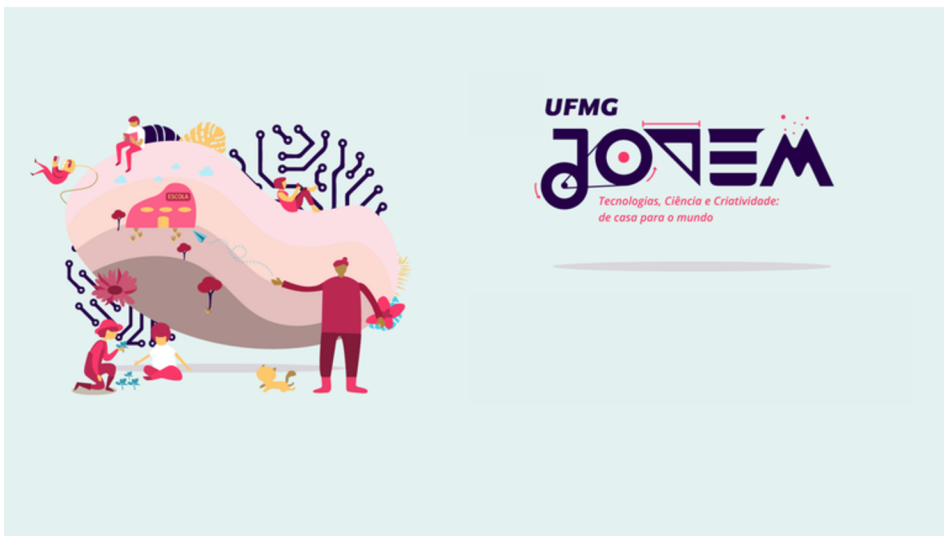
Tema: Tecnologias, Ciência e Criatividade: de casa para o mundo



Pandemia de Covid-19 toma o mundo e condiciona as pessoas a ficarem em casa para prevenir a contaminação com o vírus SARS-CoV.



UFMG Jovem acontece de forma totalmente **virtual**. Foi criado um site próprio para a divulgação do evento, que atualmente encontra-se fora do ar.

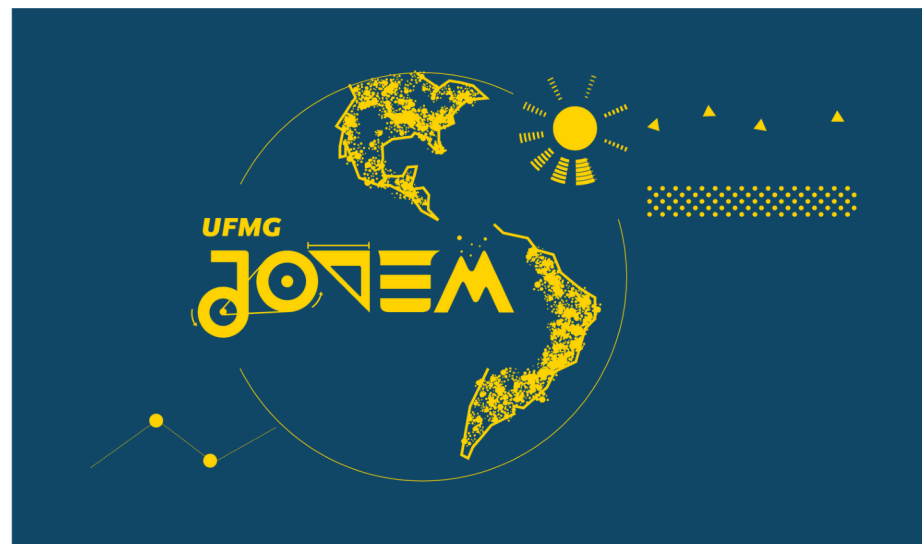


Para investigar:

Estas duas imagens fizeram parte da identidade visual da UFMG Jovem em anos diferentes. Cada uma foi criada a partir de um tema específico, com uma proposta gráfica, paleta de cores e estilo visual próprio.

- Mas o que será que essas imagens dizem sobre a feira em cada época? O que muda? O que permanece?

Resposta: Esta identidade visual é do ano de 2016.



Para investigar:

- Você consegue imaginar em que período cada uma dessas imagens foi usada?
- Qual delas parece mais recente? Por quê?

Resposta: Esta identidade visual é do ano de 2015.

2021

22ª UFMG Jovem

Data de realização: 9 e 10 de setembro de 2021

Coordenadora geral: Prof.ª Ana Cristina Ribeiro Vaz

Tema: Conhecimentos em diálogo pela vida no planeta



Primeira **vacina** contra o Covid-19 no Brasil é aplicada na enfermeira Mônica Calazans.



UFMG Jovem continua sendo realizado de forma totalmente virtual. Primeira edição do **Conversa com Cientistas**, evento que propõe rodas de conversa entre pesquisadores(as) proponentes e estudantes do Ensino Fundamental ou Médio.

AQUECEDOR SOLAR DE BAIXO CUSTO PRODUZIDO COM PLACA DE ALUMÍNIO

COLTEC

RESUMO:

O trabalho apresenta o desenvolvimento de um aquecedor solar de baixo custo para uso residencial, feito com placas de alumínio e um sistema fechado de transmissão de calor. O protótipo é testado e comparado a modelos feitos de PVC e latão, mostrando que o alumínio oferece melhor relação entre eficiência e custo, além de ser fácil de encontrar e manipular. O sistema é simples de montar, acessível para famílias de classe média e baixa, e pode ajudar a reduzir o consumo de energia elétrica para aquecimento de água. Os autores destacam a importância de divulgar o funcionamento do sistema e sugerem que melhorias futuras podem aumentar ainda mais sua eficiência e viabilidade econômica.



AUTORES:

Emanuel Reis de Melo
Luiz Henrique Diniz Ferreira
Orientadores:
Giovanna Azevedo
Alberto de Figueiredo Gontijo



Para investigar:

- Você consegue imaginar em que período esse projeto foi realizado, com base no tema e na linguagem?
- Esse tipo de solução pode ser mais útil em que regiões ou contextos?

Resposta: Este projeto foi apresentado na UFMG Jovem de 2012.

2022

23ª UFMG Jovem

Data de realização: 21 a 23 de setembro de 2022

Coordenadoras: Prof.ª Ana Cristina Ribeiro Vaz e

Prof.ª Débora d'Ávila Reis

Tema: Ciência, Tecnologia, Arte e Cultura no exercício da Cidadania



Aumento da cobertura vacinal contra o Covid-19 possibilita que a UFMG Jovem ocorra de forma **híbrida**, retornando com algumas atividades presenciais - #ExploraUFMG e Conversa com Cientistas - e outras virtuais - Feira da Educação Básica, Mostra Nacional de Educação em Ciências da Vida e da Natureza, Desafio: Ciência, Tecnologia, Arte e Cultura no exercício da Cidadania?

A INFLUÊNCIA DOS QUILOMBOLAS NA CULTURA NORTE-MINEIRA

ESCOLA ESTADUAL
IRMÃ BEATA

RESUMO:

O trabalho analisa a influência dos quilombolas na cultura do norte de Minas Gerais, destacando como essas comunidades surgiram da resistência à escravidão e contribuíram para a formação de uma sociedade mais diversa e igualitária na região. O estudo apresenta aspectos históricos, sociais e culturais dos quilombos, descreve suas tradições, atividades típicas e vocabulário, além de abordar a luta atual dos quilombolas pela terra e pela preservação de sua identidade. A pesquisa ressalta a importância dessas comunidades na construção da história e cultura norte-mineira.

AUTORES:

Thalita Farias Ruas
Nataly Pereira Ribeiro
João Paulo Rodrigues Silva
Orientador: Regina Coeli Rodrigues



PROJETO PEDAGÓGICO TEATRO E CIÊNCIA

COLÉGIO SANTO
AGOSTINHO

AUTORES:

Thiago Grasio
Mendes de Sá

RESUMO:

Este trabalho descreve um projeto pedagógico realizado com alunos da 1ª série do Ensino Médio, no qual grupos criam e apresentam peças de teatro científico que incluem experimentos e discussões sobre temas ligados à ciência. O objetivo é tornar o aprendizado mais interdisciplinar, lúdico e acessível, promovendo a alfabetização científica e o engajamento dos estudantes por meio da integração entre ciência e arte.



Para investigar:

- Quais formas de conhecimento aparecem nesses trabalhos?

Os projetos foram apresentados na UFMG Jovem de 2008.

2023

24ª UFMG Jovem

Data de realização: 14 e 15 de setembro de 2023

Coordenadora geral: Prof.ª Ana Cristina Ribeiro Vaz

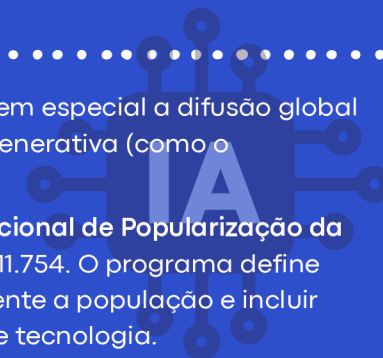
Tema: Ciência, Cultura e Diversidade dos Povos: saberes em prol da vida



Avanços tecnológicos marcam o ano, em especial a difusão global de sistemas de **Inteligência Artificial** generativa (como o ChatGPT).



Governo brasileiro cria o **Programa Nacional de Popularização da Ciência (Pop Ciência)** pelo Decreto nº 11.754. O programa define diretrizes para alfabetizar cientificamente a população e incluir grupos sub-representados na ciência e tecnologia.

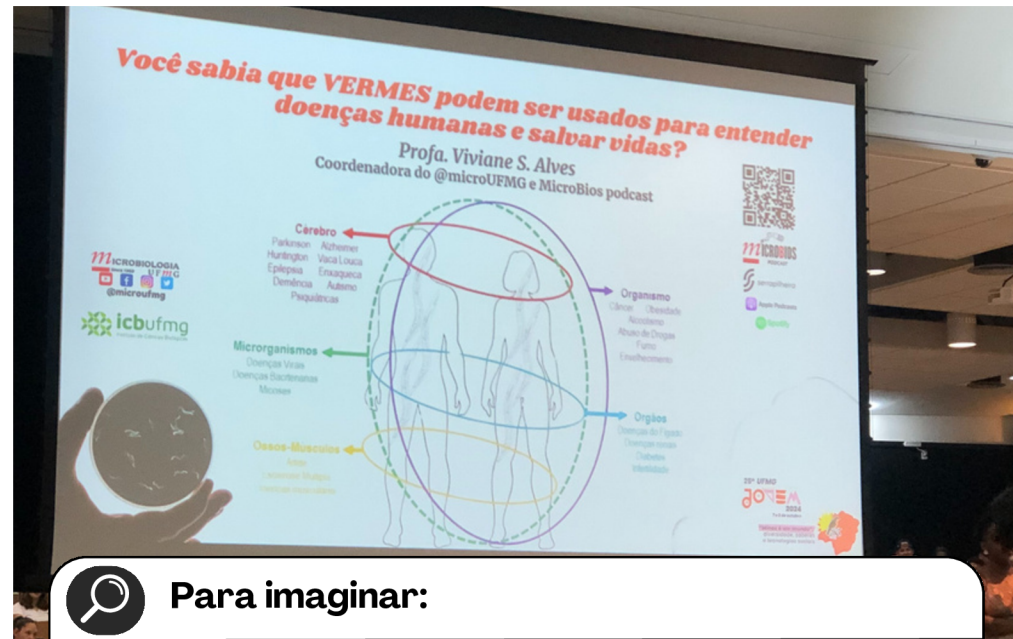




Para investigar:

- Quais perguntas você faria aos cientistas hoje?

Conversa com cientistas na UFMG Jovem 2024.



Para imaginar:

- Quais perguntas os cientistas estarão fazendo daqui 25 anos?

Conversa com cientistas na UFMG Jovem 2024.

2024

25ª UFMG Jovem

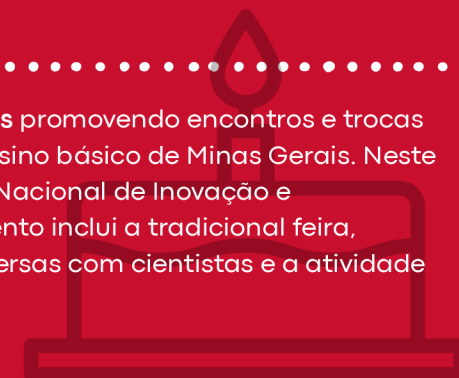
Data de realização: 7 e 8 de outubro de 2024

Coordenadora geral: Prof.ª Renata Amaral de Matos Rocha

Tema: Minas é um mundo: diversidade, saberes e tecnologias sociais



UFMG Jovem comemora **25 anos** promovendo encontros e trocas com professores e alunos do ensino básico de Minas Gerais. Neste ano, junto com o 3º Congresso Nacional de Inovação e Popularização da Ciência, o evento inclui a tradicional feira, desafios para estudantes, conversas com cientistas e a atividade #ExploraUFMG.



E agora, o que você faria?

Você chegou até aqui como quem monta um quebra-cabeça: olhando pistas, cruzando dados, investigando temas, descobrindo fragmentos.

Cada projeto que passou por estas páginas representa alguém que fez uma pergunta e encontrou um jeito de buscar respostas.

E agora? Que perguntas você carregaria para uma feira como essa?

Qual tema te atravessa?

O que te dá vontade de entender melhor, mudar, construir?

A história da UFMG Jovem é feita de muitos pedaços e também de muitos recomeços.

Depois de tudo isso, **o que você deixaria aqui para quem virá depois?**



Suas ideias de pesquisa

Pense em um tema. Um título. Um jeito de apresentar. Um problema a resolver. Quais pistas sobre o tempo atual um pesquisador encontraria no seu projeto daqui a 25 anos?



Você sabe o que isso quer dizer?

A UFMG tem um idioma próprio. Ele é feito de siglas, expressões, jeitos de falar e de escrever que às vezes não parecem feitos pra quem vem de fora. Mas você tem todo o **direito de entender** — e de **perguntar**. Aqui, a gente começa a traduzir. Mas o glossário não está completo. **Ele vai sendo feito com você**. Pegue qualquer palavra que você não conheça no almanaque ou na feira. **Pesquise. Pergunte. Pergunte de novo.** E depois... **escreva aqui.**

TEMA TRANSVERSAL

Um assunto que atravessa vários projetos diferentes. Pode ser algo como “meio ambiente”, “tecnologia” ou “saúde”.

CAMPUS

Espaço onde ficam os prédios e laboratórios da universidade. A UFMG tem vários!

PROJETO

É o nome que damos às ideias que viram experiências, experimentos, invenções ou descobertas — e que são apresentadas na feira.

PÔSTER

Forma comum de apresentar projetos de pesquisa na feira. Tem medida certa, mas espaço pra tudo. O importante é que alguém fique ali do lado, pronto pra contar uma história.

ANAIS

Coletânea de resumos dos trabalhos apresentados na feira. Um documento que fica com a história registrada.

INTERDISCIPLINARIDADE

Palavra comprida pra dizer que as coisas se misturam. Quando física encontra arte, quando história conversa com química, quando saberes se cruzam sem pedir licença. Quando diferentes matérias e áreas do saber se misturam num mesmo projeto.

PROJETO DE EXTENSÃO

É quando a universidade se estica pra fora dela mesma. Quando o saber sai dos muros e se conecta com escolas, bairros, comunidades em atividades, cursos, projetos. A feira é uma extensão da Universidade, que chegou até você.

PROEX

Pró-Reitoria de Extensão. É a parte da UFMG que cuida das ações que aproximam a universidade da sociedade, como a UFMG Jovem. Nem sempre aparece, mas quase tudo passa por ela.

DADOS

Informações que a gente coleta, organiza e interpreta pra tentar entender alguma coisa. Mas números sozinhos não explicam tudo — é preciso saber perguntar, e também escutar o que os dados não mostram.

CERTIFICADO

Comprovação de que você participou da UFMG Jovem.

EDITAL

Documento que explica as regras pra participar. Tem prazo, tem critério, tem burocracia. Mas também tem a primeira pergunta: “E se a gente tentasse?”

HIPÓTESE

Ideia inicial que orienta uma pesquisa. É o “e se...?” que pode virar certeza, surpresa ou recomeço.

CAD

Centro de Atividades Didáticas. Nome técnico dos prédios da UFMG onde muita coisa acontece. Inclusive algumas edições da UFMG Jovem.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Primeiro passo de alguém no mundo da pesquisa. Pode começar com uma dúvida no recreio, um experimento na sala ou um “por quê?” que ninguém soube responder.

METODOLOGIA

É o caminho que se escolhe para uma pesquisa seguir. Mostra como se pergunta, onde se busca e com quem se caminha. Diz tanto sobre o que se quer saber quanto sobre como se quer pesquisar.

PESQUISADORA

Pessoa que estuda, observa, registra, experimenta e pesquisa. Pode usar jaleco ou chinelo, computador ou caderno. A pesquisa começa quando a curiosidade encontra método.

Pegue qualquer palavra que você não conheça no almanaque ou na feira.

Pesquise. Pergunte. Pergunte de novo. E depois... **escreva aqui.**

E hoje, o que está acontecendo com a feira?

A história da UFMG Jovem não termina neste almanaque. Ela continua sendo feita — neste ano, agora mesmo. A cada nova edição, novos projetos chegam, novas perguntas são feitas, outras escolas participam.

Algumas coisas mudam. Outras retornam.

Algumas se repetem com outras palavras.

Se você quer descobrir como está a feira neste momento, aponte a câmera de um celular para o QR code abaixo e acesse a página oficial do evento.

Lá, você encontra o tema do ano, as atividades previstas, os editais, as datas, e quem sabe, da próxima vez... o seu nome na lista de participantes.



Quer saber o que está rolando na feira agora?
Acesse e descubra a edição atual.

